



Editais PAESUS 2025

**CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS PARA O PLANO DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS DE SUSTENTABILIDADE (PAESUS)**

A COORDENADORIA DE SUSTENTABILIDADE (CSUS) da DIRETORIA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO (DEPI) da UNICAMP vem realizar a CHAMADA PÚBLICA com a finalidade de selecionar propostas de projetos sustentáveis para o PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE SUSTENTABILIDADE (PAESUS) cumprindo a DELIBERAÇÃO COPEI nº44/202.



Sumário

1. Introdução	3
2. Objeto	3
3. Autores elegíveis	3
4. Categorias elegíveis de ações	4
5. Cronograma da Chamada Pública	4
6. Forma de apresentação de projetos	5
7. Seleção das propostas	5
7.1. Captação de propostas: portfólio de ações	5
7.2. Homologação técnica das ações propostas	5
7.3. Priorização orçamentária preliminar	5
7.4. Aprovação das ações na COPEI	6
7.5. Réguas da Matriz de Prioridade de Ações Sustentáveis	6
7.5.1. Impactos	6
7.5.2. Desafios	7
8. Divulgação dos resultados	8
9. Execução e acompanhamento de ações em desenvolvimento	8
10. Devolução anual em Seminários DEPI-CSUS	9
11. Documentos da chamada pública	9

1. Introdução

O Planes Unicamp 2021-25 inclui o Objetivo Estratégico "11. Garantir a sustentabilidade orçamentária, financeira, operacional e de infraestrutura da universidade", e considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU de forma transversal na gestão. Além disso, a Unicamp monitora seus indicadores de sustentabilidade e participa de ranqueamentos de universidades, como o UI GreenMetric, o THE Impact e o QS Sustainability.

Em 2022, a DEPI criou a Coordenadoria de Sustentabilidade (CSUS), órgão que tem a missão de planejamento, concepção, monitoramento e gestão de processos recorrentes e atividades operacionais e de ensino, pesquisa e extensão, orientadas à sustentabilidade na Unicamp, sua comunidade acadêmica e entorno, com os objetivos de assessorar a administração central e articular a comunidade acadêmica para implementação e acompanhamento de uma Política de Sustentabilidade, representar a Unicamp nas discussões locais, regionais, nacionais e internacionais sobre sustentabilidade em universidades e promover a cultura de decisão apoiada em dados e informações georreferenciadas na gestão da sustentabilidade na Unicamp. Nesse sentido, diversas ações da CSUS não envolvem obras e empreendimentos como produtos, mas sim a adoção de processos padronizados e recorrentes, a realização de atividades pontuais e a contratação de projetos inovadores que visam à promoção da sustentabilidade na Unicamp, o que justifica uma rubrica específica para esses fins.

A sistematização dos investimentos em sustentabilidade para a Unicamp é um projeto estratégico 2021-2025 aprovado pela COPEI (Deliberação nº44/202) e que está sendo colocado em prática através do Plano de Ações Estratégicas de Sustentabilidade (PAESUS). Este plano garante autonomia e previsibilidade para o planejamento de projetos sustentáveis, evitando que cada ação tenha que ser validada isoladamente. A rubrica é gerida pela CSUS/DEPI a partir do fluxo de ações dos projetos.

A proposta contempla a captação de iniciativas de forma consultiva junto à comunidade universitária, acerca de ações que não envolvam obras e empreendimentos como produtos. Os projetos serão avaliados e acompanhados pela equipe da CSUS e pelas Câmaras Técnicas de Gestão (CTGs) que integram, possibilitando a integração entre pesquisa e inovação com a colaboração de profissionais técnicos, acadêmicos e usuários do espaço. O modelo proposto para priorização dos projetos considera o impacto nos indicadores de sustentabilidade monitorados pela CSUS e os desafios identificados para a implementação, com intuito de subsidiar a decisão final da COPEI.

2. Objeto

Selecionar por meio desta CHAMADA PÚBLICA ações de sustentabilidade propostas por docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes da Unicamp.

3. Autores elegíveis

São elegíveis aos recursos do PAESUS, administrados pela CSUS e disponibilizados na presente CHAMADA PÚBLICA, proponentes docente/pesquisador, servidor, discente da Unicamp para participarem desta chamada pública.

Toda ação submetida deve ter um autor e um coautor e ambos serão responsáveis pelo desenvolvimento da ação proposta. Estes deverão ter vínculo com a Universidade durante o período de execução do projeto. No caso da interrupção deste vínculo, deverá ser nomeado um substituto.

No caso de autores e coautores servidores, a sua participação deverá ter anuência da chefia imediata. A anuência da chefia deverá estar já na submissão da proposta.

No caso de autores alunos, o coautor deve ser um professor ou funcionário.

No caso da interrupção do vínculo com a universidade de qualquer responsável, deverá ser nomeado um substituto.

4. Categorias elegíveis de ações

As categorias de ações que poderão ser apresentadas estão definidas a seguir:

- Energia e mudanças climáticas;
- Infraestrutura;
- Meio ambiente;
- Água;
- Resíduos;
- Mobilidade;
- Ensino e pesquisa.

5. Cronograma da Chamada Pública

Nesta seção estão descritas, em ordem cronológica, todas as datas pertinentes para a seleção de propostas de ações na CHAMADA PÚBLICA para o PAESUS.

Tabela 3 – Cronologia do processo

Data	Atividades
18/08/2025	Publicação do Edital e da Chamada Pública para o PAESUS 2025
20/08/2025	Abertura da Chamada Pública PAESUS 2025 - início do recebimento de propostas
19/09/2025	Prazo final para submissão das ações para a chamada PAESUS 2025
21/11/2025	Priorização orçamentária preliminar
12/12/2025	Publicação do resultado da avaliação das propostas
19/12/2025	Prazo para comunicação com os proponentes das ações priorizadas para o PAESUS 2025
02/02/2026	Início das ações priorizadas no PAESUS 2025, considerando o cronograma de cada uma das ações

As dúvidas sobre o processo de submissão devem ser enviadas para o email institucional csus@unicamp.br.

6. Forma de apresentação de projetos

As propostas de projetos deverão ser apresentadas através do formulário de submissão no endereço eletrônico:

<https://arcg.is/1050jv5>

O envio da documentação da proposta de projeto será exclusivamente de maneira eletrônica, não serão aceitas propostas enviadas por e-mail, de forma física ou por qualquer outro meio não previsto neste Edital.

7. Seleção das propostas

7.1. Captação de propostas: portfólio de ações

Um formulário de captação é veiculado às unidades/órgãos, com acesso aberto a toda a comunidade acadêmica. Cada autor poderá submeter somente uma ação por chamada pública.

7.2. Revisão prévia das propostas

Até a data definida no cronograma, as propostas serão avaliadas previamente abrindo um diálogo com o preponente para melhorias e correções na proposta enviadas.

7.3. Homologação técnica das ações propostas

Cada proposta será analisada preliminarmente e nesta etapa, o projeto também será avaliado com relação à sua viabilidade dentro da Unicamp.

7.4. Priorização orçamentária preliminar

Através da Matriz de Prioridade de Ações Sustentáveis, definida a seguir, serão realizadas as análises qualitativa e quantitativa das ações relacionadas à sustentabilidade que envolvem projetos, que se referem aos investimentos da universidade, e atividades, que se referem aos custos da universidade, e a priorização por maior quociente de impacto/desafio.

A priorização considera o impacto nos indicadores de sustentabilidade da Unicamp monitorados pela CSUS através das metodologias UI GreenMetric e THE Impact, além dos objetivos estratégicos definidos no Planes 2021-25. Esses indicadores são as ferramentas de diagnóstico selecionadas pela CSUS, e observam desde as categorias de infraestrutura e gestão, mais presentes nos indicadores do UI GreenMetric, até as categorias de ensino, pesquisa e extensão, mais presentes nos indicadores do THE Impact.

A priorização final caberá a uma Comissão Consultiva, por meio da atribuição de notas na Matriz de Prioridade de Ações Sustentáveis e eventual resolução de dúvidas em interação com o proponente. A Comissão Consultiva, designada pelo Gabinete do Reitor, será composta por um representante de cada esfera a seguir:

- Presidência: DEPI - Assessor Docente.
- DEPI: CSUS; Planejamento territorial; e Geoprocessamento.
- CGU: Escritório de Dados.
- GR: HIDS
- Prefeitura Universitária: Divisão de Meio Ambiente; Divisão de Água e Energia.
- Prefeitura de Limeira.
- PRDU: Indicadores.
- ProEEC.
- DEDH.

A Comissão terá a incumbência de avaliar, qualificar e classificar as propostas de projetos apresentados na presente CHAMADA PÚBLICA. Os projetos que não atingirem prioridade em um dado edital serão propostos à Universidade como demanda adicional de recurso ou terão recomendações de melhoria para nova submissão, em edital subsequente, a critério da Comissão Consultiva.

7.5. Aprovação das ações na COPEI

Considerando que o “Sistematização dos Investimentos em Sustentabilidade para a Unicamp” foi um projeto estratégico Planes 2021-2025, o PAESUS passou por apresentação na COPEI como forma de estabelecimento de metodologia e detalhamento do projeto estratégico e, anualmente, a lista de ações priorizadas no edital será encaminhada para análise e aprovação.

7.6. Réguas da Matriz de Prioridade de Ações Sustentáveis

As réguas para priorização das ações em sustentabilidade são separadas entre impactos e desafios, sendo medidas entre alto, equivalente ao valor 9, médio, equivalente ao valor 3 e baixo, equivalente ao valor 1. Dessa forma, a priorização final da ação é dada através da relação entre o impacto total e o desafio total, sendo maior quanto maior o impacto e menor o desafio.

7.6.1. Impactos

O impacto total da ação é a somatória dos fatores: percepção estratégica, indicadores de sustentabilidade das metodologias THE Impact e UI GreenMetric.

A percepção estratégica considera o atendimento das ações a serem priorizadas aos Objetivos Estratégicos do Planes 21-25, sendo o impacto Alto, o atendimento entre 5 e 13 dos objetivos; impacto médio entre 2 e 4 objetivos e impacto baixo, apenas 1 objetivo.

Os impactos nos indicadores de sustentabilidade THE Impact e UI GreenMetric equivalem à relação entre a porcentagem atual dos indicadores da Unicamp e a porcentagem para melhoria, de forma que o impacto é menor no indicador em que há maior dificuldade em

melhoria, pois entende-se que se a universidade possui um indicador que já está muito bom, melhorá-lo para 100% é muito difícil, já para os indicadores em que a universidade ainda tem muito para melhorar, é mais fácil aumentar a porcentagem, portanto, o impacto dessa melhoria será maior. Como existem diferenças entre as métricas dos indicadores do UI GreenMetric e do THE Impact, as réguas foram padronizadas seguindo as seguintes porcentagens:

Indicadores contemplados	Percepção estratégica	Indicadores THE Impact	Indicadores UIGM	IMPACTO TOTAL
LEGENDA	Atendimento à quantidade de objetivos estratégicos do PLANES 2021-2025	Porcentagem de atendimento aos indicadores THE Impact correspondentes à ação	Porcentagem de atendimento aos indicadores UIGM correspondentes à ação	Somatória dos valores de cada um dos níveis, sendo: alto = 9; médio = 3 e baixo = 1.
Alto	5--13	0--50%	0--74%	
Médio	2--4	50,1--80%	75--99%	
Baixo	1	80,1--100%	100%	

7.6.2. Desafios

O desafio total da ação é a somatória dos fatores: complexidade, demanda de recursos e incerteza entre atores.

A complexidade corresponde à sofisticação técnica de uma ação, da seguinte forma: alta, quando o desafio está no nível estrutural e requer gerenciar diversas atividades técnicas interconectadas; médio, quando o desafio está no nível de conhecimento técnico e baixo, quando o desafio está no nível temporal, com possibilidade de ser afetado pelo ambiente.

A demanda de recurso se mede pelo peso relativo da ação frente ao valor total no edital vigente do PAESUS: alto, se 50% ou mais; médio, entre 11 e 49% da verba; e baixo, até 10% da verba.

A incerteza entre atores é medida pelo grau de articulação entre diferentes esferas executivas que a ação requer, sendo: alto, quando envolve parceiros externos à Unicamp; médio, quando envolve apenas órgãos internos da Unicamp; e baixo, quando envolve apenas atores de um único órgão.

Indicadores contemplados	Complexidade	Demanda de Recurso	Incerteza entre atores	DESAFIO TOTAL
LEGENDA	Relacionada aos níveis estrutural, técnico e temporal.	PAESUS 2025 R\$1.000.000,00	Relacionada a atuação e interação entre os atores envolvidos.	Somatória dos valores de cada um dos níveis, sendo: alto = 9; médio = 3 e baixo = 1.
Alto	estrutural: dificuldade em gerenciar atividades interconectadas.	50% ou mais	parceiros externos	
Médio	técnica: desconhecimento de aspectos técnicos	entre 11% e 49%	entre órgãos	
Baixo	temporal: possibilidade de ser afetado pelo ambiente.	até 10%	execução interna	

8. Divulgação dos resultados

O resultado da seleção das propostas de projetos será divulgado, conforme data definida na seção 5, por meio do endereço eletrônico:

www.depi.unicamp.br/csus/

Para as propostas contempladas, serão enviados emails para os proponentes das ações.

9. Execução e acompanhamento de ações em desenvolvimento

As ações devem ser executadas pelo autor e coautor da proposta, consoante a análise da Comissão Consultiva sobre a proposta lançada, e preservando a estrutura de responsáveis pelo desenvolvimento, implantação e manutenção da ação proposta, bem como a viabilidade do

faseamento proposto. Eventuais alterações de equipe durante a execução devem ser validadas pela Comissão Consultiva.

A CSUS acompanhará o andamento das ações com assessorias técnicas aos proponentes e controle das fases dos projetos através de cronograma. Além disso, disponibilizará em sua página informações atualizadas sobre ações em execução e reportará anualmente as informações, soluções e entregas no Relatório de Sustentabilidade da Unicamp.

As contratações/compras serão abertas pela unidade do proponente e o recurso será transferido para cada contratação/compra.

Os valores repassados para a execução do projeto que não forem utilizados deverão ser obrigatoriamente devolvidos à AEPLAN. A comprovação dos valores efetivamente utilizados será feita por meio da apresentação de notas fiscais de compras e de prestação de serviços à CSUS, devidamente identificadas e compatíveis com as atividades previstas no projeto.

10. Devolução anual em Seminários DEPI-CSUS

A CSUS apresentará as ações recém priorizadas ou em execução, colocará em debate os critérios de validação e priorização, e estimulará a comunidade à proposição de novas ações no exercício seguinte em seus seminários anuais.

11. Documentos da chamada pública

Documentos envolvidos na chamada pública podem conter obrigatoriedade de conclusão de normas técnicas e procedimentos internos Unicamp por exemplo os citados a seguir:

- Manual da segurança do trabalho:
https://www.dgrh.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/18/2018/01/man_dssso_seguranca.pdf
- Código de projetos:
https://drive.google.com/file/d/19lkHqhiL7nDp0DSu_Mg3ZlvDaJXROFIq/view
- Plano de Logística Sustentável:
<https://drive.google.com/file/d/10aiZmghalVnzi9iealzJVC0OV3326TeM/view>